JORNAL CREF6/MG

Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região / MG - Ano 14 - nº 22 - Dezembro de 2014

MINAS OLÍMPICA

CREF6/MG realiza Seminário e prepara Gestores Esportivos para o Minas Olímpica Incentivo ao Esporte - MOIE pgs. 4

FISCALIZAÇÃO

Ações de Fiscalização percorrem Minas Gerais. Confira o balanço das visitas realizadas em 2014 pg. 18

DESTAQUE

Conheça os Conselheiros do CREF6/MG, o trabalho que desenvolvem e suas opiniões sobre os avanços da Educação Física pgs. 5 à 16

EDIÇÃO ESPECIAL

SUPERAÇÃO

Professor de Educação Física cria Projeto Social que utiliza o Judô para ajudar crianças carentes pg. 19

EDITORIAL

Prezado Colega,

Estamos na edição de número 22 do nosso Jornal do CREF6/MG, que chega às suas mãos ainda no alvorecer de um novo ano, que vem trazendo a esperança de um novo tempo e a certeza de que muito ainda há por ser sonhado e construído.

Todavia, não poderíamos deixar passar a oportunidade desse recomeço simbólico para também agradecer. Agradecer a Você, Registrado, que acreditou que juntos somos mais fortes e somou esforços conosco na construção de um Conselho ainda melhor e mais atuante. Agradecer à toda Equipe do CREF6/MG, pois ela representa a base de todo nosso trabalho: contamos com uma equipe enxuta, mas que soube se organizar com disciplina e construir métodos que priorizam sempre o melhor para o Profissional de Educação Física. Agradecer a cada um dos Conselheiros, verdadeiros companheiros, irmanados por um só objetivo: a Valorização da Atividade de Educação Física e de seu Profissional. Cada um faz o melhor para todos Nós!

Queremos ainda aproveitar a ocasião tão alvissareira para lembrar-lhe que completamos 15 anos de atuação! Foram muitos eventos, muita luta e muita determinação em prol da Profissão. Com orgulho, fizemos uma Edição Especial do Jornal do CREF6/MG, apresentando todos os Conselheiros e dando-lhes voz para fazer chegar até Você o compromisso que temos com tudo o que fazemos. Apresentá-los foi uma forma institucional de dizer o quanto o CREF6/MG cresceu e se aprimorou com este trabalho de absoluta dedicação e inequívoco envolvimento. O resultado pode ser visto todas as vezes que divulgamos as conquistas Profissionais obtidas, os eventos de grande porte e de cunho formativo que apoiamos e/ou organizamos, os livros que publicamos em parceria com outras Instituições, como o Instituto Casa da Educação Física, por exemplo. Enfim, são 15 anos de trabalho para levar somente o melhor a Você.

Fica o convite para que estreite ainda mais os laços conosco, lendo e opinando sobre este veículo, visitando com frequência o nosso *site* – www.cref6.org.br – meio de fundamental importância para informá-lo sobre tudo o que acontece em nossa Área. E, naturalmente, para que venha nos fazer uma visita, tomar um cafezinho e conhecer, de perto, nossa Sede, nossas Seccionais e nossa Equipe. Desejo que Você tenha uma boa leitura e um Ano Novo de muitas conquistas e realizações!

Um cordial abraço,

Claudio Augusto Boschi
Presidente do CREF6/MG

Informativo Oficial do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região - Minas Gerais - Ano 14 - nº 22

Presidente
Claudio Augusto Boschi
1º Vice-Presidente
Adailton Eustáquio Magalhães
2º Vice-Presidente
Otávio Lamartine Leite Filho
1ª Secretária
Marley Pereira Barbosa Alvim
2º Secretário
José Humberto Ferreira
1ª Tesoureira
Anísia Sudário Daniel
2º Tesoureiro
Carlos Alberto dos Santos

CONSELHEIROS
Adailton Eustáquio Magalhães
Anísia Sudário Daniel
Carlos Alberto dos Santos
Claudio Augusto Boschi
Dalton Ribeiro de Carvalho
Edson Eduardo Rodrigues de Oliveira
Edson Vieira da Fonseca Faria
Felipe José Aidar Martins
Fernando Antônio Sander
Fernando Carvalho Lopes
Janilson de Assis Miranda
José Augusto Rodrigues Pereira
José Humberto Ferreira
José Márcio Bastos dos Santos
Kátia Euclydes de Lima e Borges
Kátia Lúcia Moreira Lemos
Lácio César Gomes da Silva
Marcelo Campos Machado
Márcio Aurélio Messias Franco
Marco Túlio Maciel Pinheiro
Marley Pereira Barbosa Alvim
Otávio Lamartine Leite Filho
Pedro Américo de Souza Sobrinho
Rosely Conceição de Oliveira
Rui Manuel Proença de Campos Garcia
Rui Martins Alves Pereira
Vagner Maciel Freris

CONSELHEIROS FEDERAIS
Carlos Alberto Camilo Nacimento
Claudio Augusto Boschi
Emerson Silami Garcia
Teófilo Jacir de Faria

Projeto Gráfico e Editorial: Sigla Comunicação e WV Comunicação
Conteúdo: WV Comunicação
Profissional Responsável: Gabriela Vilaça I Registro SRTE/MG 16340
Impressão: Gráfica Formato
Tiragem: 37.000 exemplares

Para comentários sobre o conteúdo editorial do Jornal do CREF6/MG, sugestões e críticas, entre em contato atráves do Fale Conosco:
www.cref6.org.br

Cartas e mensagens devem trazer o nome completo, número de registro no Sistema CONFEF/CREFs e, se for o caso, endereço do autor. Por razões de espaço ou clareza, elas poderão ser publicadas resumidamente.

CREF6/MG

Rua Bernardo Guimarães, 2766 - Sto. Agostinho
Belo Horizonte MG - 30140-082
+55 (31) 3291-9912

TIRA-DÚVIDAS

São permitidas Academias em Condomínios?

O Condomínio pode ter um espaço com aparelhos de ginástica para os condôminos, mas, a partir do momento em que a Atividade Física for orientada, torna-se necessária a presença de um Profissional de Educação Física, a fim de que os exercícios sejam praticados de forma correta, evitando lesões e até riscos maiores à saúde dos usuários. Na ocorrência de problemas relacionados a estes acontecimentos, o Condomínio é passível de responsabilização. O CREF6/MG poderá proceder ações de Fiscalização no local, averiguando se a prestação de serviços em Atividades Físicas está sendo feita por Profissionais habilitados.

Tenho pendência documental com o Conselho. Como regularizar?

O Profissional poderá encaminhar o documento pendente autenticado direto para a Sede do CREF6/MG em Belo Horizonte (Rua Bernardo Guimarães, 2766, Santo Agostinho. CEP 30140-082), ou dirigir-se a uma de nossas unidades Seccionais (confira a lista no *site* www.cref6.org.br), portando o documento original que será autenticado por nossos funcionários. Toda a documentação recebida no CREF6/MG é protocolada para a sua segurança. Documentos enviados por *e-mail* ou fax não serão recebidos.

2015 É O ANO DA RENOVAÇÃO DA CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

Em 2015, será feita a renovação da Cédula de Identidade Profissional para todos aqueles que estão em dia com o CREF6/MG. Assim, é preciso ficar atento a quaisquer possíveis pendências documentais ou financeiras. As Cédulas são impressas na Sede do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região – CREF6/MG, assinadas pelo Presidente, plastificadas e remetidas via Correios, com Aviso de Recebimento (A.R.), para o endereço residencial dos Profissionais. São feitas três tentativas de entrega, e, caso os Correios não encontrem ninguém para assinar o Documento do A.R., a correspondência é devolvida ao CREF6/MG. Neste caso, o Profissional é avisado por meio de Ofício enviado pelo Conselho.

Outra boa notícia é que a validade da Cédula de Identidade Profissional foi aumentada em um ano, portanto, terá validade até 2018. No Portal eletrônico do CREF6/MG – www.cref6.org.br - será disponibilizada a lista das Cédulas emitidas, para que os Profissionais possam consultar. Não há nenhum repasse de custo para Emissão e envio das Cédulas aos Registrados.

Caso tenha alguma dúvida sobre pendências documentais e financeiras, entre em contato com o Conselho no "Fale Conosco", em nosso *site.*

FIQUE ATENTO!

- Não deixe para fazer a regularização na última hora, pois é necessário um prazo para Emissão, plastificação e envio da Cédula;
- Lembre-se: conforme a Lei 9696/98, o Exercício da Educação Física é prerrogativa dos Profissionais regularmente Registrados no CREF6/MG e a Cédula é o Documento que os identifica;
- O porte da Cédula de Identidade Profissional é obrigatório durante o exercício das atividades do Profissional de Educação Física.

NOVOS BENEFÍCIOS PARA REGISTRADOS

Nas últimas edições do Jornal do CREF6/MG, têm sido divulgados diversos convênios firmados para os Profissionais Registrados no Conselho. Um deles é com a Qualicorp, administradora de benefícios. A parceria facilita o acesso a planos de saúde respeitados nacionalmente, como a SulAmérica Saúde.

O CREF6/MG também firmou parcerias com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência e a Unifocus, ampliando o leque de opções para os Profissionais, que podem avaliar qual o melhor formato para sua família. As operadoras são credenciadas aos melhores hospitais do Estado e do País. Informe-se sobre as condições exclusivas oferecidas aos Registrados no Conselho!

CREF6/MG REALIZA O 2º SEMINÁRIO MINAS OLÍMPICA INCENTIVO AO ESPORTE

O Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais - CREF6/MG realizou o 2º Seminário Minas Olímpica Incentivo ao Esporte - MOIE, com apoio do Governo de Minas Gerais. O MOIE é um mecanismo de incentivo ao esporte no Estado que possibilita que empresas contribuintes do ICMS possam destinar parte do imposto a ser recolhido para apoiar Projetos Esportivos apresentados por Instituições sem fins lucrativos, Prefeituras e Entidades da Administração Pública indireta.

"Nosso objetivo com o Seminário MOIE foi preparar Gestores Esportivos e outros interessados de forma que eles possam aproveitar esta oportunidade lançada com o Minas Olímpica Incentivo ao Esporte", explica o Presidente do CREF6/MG, Claudio Boschi. Na programação, estavam incluídos módulos que ensinam a planejar, elaborar e protocolar Projetos Esportivos, além de executá-los e acompanhá-los.

A seleção do Minas Olímpica Incentivo ao Esporte contempla projetos que possuam como característica essencial a promoção e o fomento do esporte e da prática de Atividade Física em Minas Gerais e que sejam de acesso gratuito ao público, isentos de taxa de inscrição ou qualquer outra forma de contribuição. Municípios mineiros e Entidades Públicas e Privadas, sem fins lucrativos, com mais de um ano de existência legal e estabelecidas em Minas Gerais podem participar do Edital. A entidade que apresentar uma proposta deverá assumir a capacidade de execução, respondendo diretamente também pela elaboração e promoção do projeto.

O Seminário foi realizado em dez cidades do Estado, nos meses de Outubro e Novembro: Divinópolis (13/10), Montes Claros (15/10), Teófilo Otoni (17/10), Belo Horizonte (21/10), Juiz de Fora (23/10), Uberlândia (24/10), Unaí (28/10), Caratinga (29/10), São Sebastião do Paraíso (05/11) e Monte Carmelo (07/11). Houve ainda uma turma extra em Belo Horizonte, no dia 17/11.

LIVROS SÃO LANÇADOS COM APOIO DO CONSELHO

Como parte de seus esforços no sentido de participar ativamente da formação e aprimoramento dos Profissionais de Educação Física, o CREF6/MG vem, ao longo dos últimos anos, publicando dezenas de livros em parceria com a Editora do Instituto Casa da Educação Física. Esses materiais são encaminhados para todos os Cursos de Educação Física das Instituições de Ensino Superior no Estado, gratuitamente.

Recentemente, foram três eventos de lançamentos. Um deles foi o livro Temas Atuais XV - Educação Física e Esportes, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - EEFFTO, da UFMG, com o apoio do CREF6/MG. O evento de lançamento foi realizado no dia 7 de Outubro e contou com Palestras dos Professores João Paulo Medina e Eduardo Tegado, respectivamente Fundador e Diretor da Universidade do Futebol. Foram discutidos aspectos relacionados à Gestão do Futebol Brasileiro.

O livro "Por uma UniverCidade Anticonformista", editado pelo Instituto Casa da Educação Física, foi lançado durante o Seminário Internacional de Educação Superior - Formação e Conhecimento, que aconteceu nos dias 26 a 28 de Outubro de 2014, na Universidade de Sorocaba - Uniso. Além disso, o livro também foi lançado na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, no dia 29 de Outubro. Na ocasião, o evento reuniu Acadêmicos do Brasil, Argentina, Portugal e México. Foram discutidos temas acerca da formação no âmbito das Instituições de Ensino Superior e seus reflexos práticos, sociais e políticos.

CREF6/MG COMPLETA 15 ANOS

O Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região - CREF6/MG foi implantado em Belo Horizonte em Outubro de 1.999, em função da Lei Federal nº 9696 de 1º de Setembro de 1998, que dispõe sobre a criação do Conselho Federal de Educação Física - CONFEF e do Sistema CONFEF/CREFs.

Porém, extrapolando sua função reguladora, o CREF6/MG buscou, nestes quinze anos, ampliar sua atuação, inovando por meio de diversas ações e atividades em prol do Profissional de Educação Física. Um exemplo disso é a aproximação que foi feita com as Instituições de Ensino Superior - IES, com a realização anual do Seminário de Educação Física e Ensino Superior, já em sua sexta edição. O evento reúne Coordenadores dos Cursos de Educação Física de todo o Estado para a discussão de temas relevantes e em busca da elevação da qualidade dos Cursos oferecidos. Além disso, o Conselho mantém parceria com o Conselho dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior em Educação Física de Minas Gerais - CONDIESEF/MG e diálogo aberto com todos os segmentos relacionados à Atividade Física.

É cada vez maior o número de Congressos, Simpósios, Seminários e outros eventos promovidos pelo CREF6/MG. Em Abril de 2012, foi realizado em Belo Horizonte, pelo Conselho, um dos maiores e mais relevantes eventos na área da Educação Física e Desporto: o XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, que reuniu mais de mil e quinhentos Profissionais de 28 Países.

Também foram estabelecidas outras parcerias, como, por exemplo, com o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, que oferece aos Profissionais a possibilidade de se qualificarem na área de Saúde da Família, assegurando uma atuação responsável e ética perante a Sociedade. Com a Secretaria de Estado de Educação, o CREF6/MG promove a cada dois anos, o Simpósio de Esporte na Escola, em sua quarta edição.

Por meio do Instituto Casa da Educação Física, o CREF6/MG tem hoje um portfólio de cerca de 50 livros editados, dos mais conceituados Profissionais e Pesquisadores da área, que são distribuídos gratuitamente às Escolas e aos Cursos de Educação Física de Minas Gerais. O Processo de Fiscalização também evoluiu imensamente: em um primeiro momento, o Conselho procedeu com a Orientação dos Profissionais, e, após um período, foram iniciados os Julgamentos dos Processos pelo Departamento Jurídico.

Enfim, o espaço é pouco para tantas conquistas, números, eventos e realizações. Porém, cabe ressaltar que o foco do CREF6/MG não mudou nestes quinze anos: continua e continuará sendo atender o Profissional de Educação Física, tanto no sentido de oferecer um atendimento ágil e eficiente quanto no de trabalhar pela conscientização da Sociedade acerca da importância da Profissão. Ainda há um longo caminho pela frente, mas também a certeza de que a caminhada é sempre evolutiva.

Para mostrar a Você, Profissional, o que o Conselho está fazendo, de que forma enxerga a Profissão, seus inúmeros avanços e os futuros desafios, foi produzido este caderno especial, que apresenta os Conselheiros do CREF6/MG, as Comissões e uma pequena parte de todo o trabalho que vem sendo desenvolvido. Boa leitura!

CLAUDIO AUGUSTO BOSCHI

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Presidente do CREF6/MG, Conselheiro Federal e Coordenador do Colégio dos Presidentes de CREFs e CONFEF. Professor Universitário. Fundador do Instituto Casa da Educação Física. Ocupou diversos Cargos Públicos.

"Sonho: sofrido, satisfativo, solfejado em notas melodiosas e em prantos de ansiedade e de vontade.

Sonho sonhado, buscado, temido, distante, muito perto, sonho alcançado: a regulamentação da Profissão de Educação Física é uma realidade, fruto do denodo e perseverança de alguns pouco abnegados, dentre os quais humildemente estou incluso, com seus efeitos.

Profissão regulamentada, aquela que rege seu destino, estabelece seus desígnios e suas regras. Nos anos Quarenta do Século Vinte, alguns Mestres lançaram as sementes. Nos anos Setenta, houve um renascer cujo florescimento ficou latente, para que nos anos Oitenta pudesse se tornar real, através dos representantes do povo – o Congresso Nacional, e, efetivado como Lei nos anos Noventa.

Importante ressaltar o papel preponderante desempenhado pela FBAPEF – Federação Brasileira das Associações dos Profissionais de Educação Física, notadamente nos trabalhos da então Assembléia Constituinte, participando intensamente das discussões da nova Carta Magna brasileira – a Constituição de 1988 e a legislação em geral.

Um sonho pueril e libertário, tal qual os brados emanados das Terras das Minas Gerais: 'Libertas quae sera tamen – liberdade ainda que tardia'. Uma liberdade responsável e duradoura: a Profissão de Educação Física".

ADAÍLTON EUSTÁQUIO MAGALHÃES

Ouro Preto • Seccional BH-Centro

Vice-Presidente do CREF6/MG e Presidente da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Chefe do Centro Desportivo e Professor na Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP.

"O CREF6/MG tem uma situação diferenciada dos Conselhos que conheço. Desde o começo, foi adotado um posicionamento de não só fiscalizar, que é o dever primeiro de um Conselho, mas também de melhorar as questões sociais, melhorar a qualidade do atendimento Profissional e resguardar a Sociedade. Então, paralelo à Fiscalização, realizamos um forte trabalho de orientação, com campanhas que mostram a importância da Educação Física, parcerias como a feita com o NESCON, promoção de Seminários com as Instituições de Ensino Superior, entre outras ações. O Conselho é um Órgão Regulador e Fiscalizador, mas nada nos impede de atuar na capacitação, no esclarecimento e na sensibilização. A Educação Física é uma profissão relativamente nova, que ainda tem muito a melhorar. Hoje, é consenso mundial que Atividade Física é uma necessidade. Então, a partir do momento em que a Sociedade demanda, o Profissional tem que atender a essas exigências, e se preparar para isto".

ANÍSIA SUDÁRIO DANIEL

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Professora no Colégio Municipal Belo Horizonte, Aposentada pelo Estado há sete anos. Tem 37 anos de atuação na área, sendo 32 deles no Estado.

"Estou no CREF6/MG desde a sua criação e, há cerca de dez anos, sou a Diretora Tesoureira. Mas, costumo dizer o seguinte: o Conselho não são os Conselheiros, e sim o conjunto de Registrados. A demanda tem que vir deles, e, por isso, precisamos ter uma classe forte, unida. Culturalmente falando, percebo que muitos Professores ainda não conseguiram assimilar a importância do Conselho para eles. E nós, Conselheiros, temos que conscientizar os Profissionais sobre a importância do Órgão Regulador e também da Profissão. Até hoje temos Professores que não sabem de sua relevância para a Sociedade, e, portanto, não se valorizam. É necessário compor e fortalecer a classe. A demanda pelo Profissional de Educação Física vem crescendo, seja na área da Saúde ou na Educação. A falta de espaço nas residências, de espaços de lazer e a oferta de tecnologias são algumas das causas desse fenômeno. Por outro lado, os órgãos responsáveis pela saúde pública já percebem quanto é melhor se antecipar aos eventos danosos à saúde provocados pelo avanço da idade e por hábitos de vida não muito saudáveis, através de Atividade Física Orientada por Profissional de Educação Física".

CARLOS ALBERTO CAMILO NACIMENTO

Juiz de Fora • Seccional Sudeste

Conselheiro Federal e Professor na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF desde 1983.

"Muita gente não entende o porquê do pagamento da entidade, a contribuição aos Conselhos Profissionais de forma politizada, mas eu estive envolvido na regulamentação da Profissão e percebo esta contribuição como um avanço no sentido de organização e de tudo o que foi conquistado. Nós, Conselheiros Federais, por exemplo, vamos sempre à Brasília, percorremos os gabinetes dos parlamentares, sempre em prol da Educação Física. É claro que existem adversidades, mas são muitas as conquistas. O CREF6/MG hoje vai além da pura Fiscalização, mas ainda esbarramos em dificuldades, como, por exemplo, a minimização do número de aulas pelo Governo no Ensino Escolar, a substituição do Profissional de Educação Física pelo Professor regente, a não inclusão de Profissionais de Educação Física nos editais de concursos do Ministério da Saúde. Então é preciso passar do discurso para a consolidação das leis, ainda que muitos governos as tentem burlar. Como Conselheiros, é nosso dever buscar melhorias para a Profissão".

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS

Poços de Caldas • Seccional Sul

Membro da Comissão de Orientação e Fiscalização. Aposentado pela Rede Estadual de Ensino, hoje é Auxiliar de Coordenação na Secretaria Municipal de Esportes de Poços de Caldas. Foi Secretário de Esportes na cidade duas vezes e atua na área há 38 anos.

"Há alguns anos, na região Sul, onde atuo, os Profissionais não queriam saber do Conselho. Assim, fomos desenvolvendo ações e programas para que eles percebessem que o nosso papel é contribuir para o desenvolvimento da nossa Profissão e viessem para o nosso lado. Naquela época, não tínhamos, por exemplo, acesso às faculdades da região. Hoje, fazemos Palestras freqüentes sobre a importância do registro, os estudantes se formam e já procuram a Seccional. Então percebo que a mentalidade mudou muito. Também trabalhamos com as Prefeituras, Clubes e Academias, no sentido de conscientizar o proprietário para contratar Profissional Registrado, garantindo um serviço de qualidade. Ao longo dos anos, temos conseguido passar a mensagem, afinal, trabalhamos com o desenvolvimento motor das pessoas, além de existir todo um aspecto social por trás do nosso trabalho. O Profissional trabalha para aumentar a qualidade de vida das pessoas, e isto hoje é fundamental".

DALTON RIBEIRO DE CARVALHO

Itaúna • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Ética Profissional. Fundador da Faculdade de Educação Física, Fisioterapia e Medicina da Universidade de Itaúna, onde atua há 40 anos. É também Coordenador de Pós-Graduação na área de saúde na instituição e foi fundador do Conselho dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior de Educação Física de Minas Gerais - CONDIESEF.

"Politicamente, hoje Minas Gerais é o principal espelho para a Educação Física Nacional e na América do Sul. E, com a Educação Física sendo colocada como a 13ª Profissão da área de Saúde, nós temos que conscientizar os Profissionais sobre seus direitos e deveres, e, além disso, sobre a responsabilidade criminal de suas ações. Vejo que as Instituições de Ensino não fazem isto durante a Graduação. Então o Conselho dá o apoio, inclusive local, aos Profissionais e às empresas vinculadas à Educação Física. Cada Conselheiro tem o dever de fazer isto na região em que está. A medicina, a fisioterapia e a enfermagem tratam de doença. Nós tratamos da saúde das pessoas. O Profissional da área é fundamental para a sobrevivência com qualidade de vida da população. A ginástica laboral, por exemplo, traz 20% a mais de produção em qualquer empresa e reduz 80% o índice de afastamento por motivo de doença. E é algo que as pessoas ainda veem como supérfluo".

EDSON EDUARDO RODRIGUES DE OLIVEIRA

Uberlândia • Seccional Triângulo

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Professor Pós-Graduado, trabalha na Prefeitura de Uberlândia há 32 anos. Professor designado na Rede Estadual de Ensino. Foi Secretário de Esportes de Uberlândia em 2004. Tem 32 anos de formação na área.

"Estou no movimento pela Profissão desde a época Acadêmica. Impactava-me o fato de meus colegas falarem que nós não éramos uma Profissão, porque não era Regulamentada. Então me engajei nessa luta. Participei de todo o processo e, ao longo de toda a caminhada, vejo que o primeiro grande ganho foi a regulamentação da Profissão - que dá a garantia para a Sociedade de ter a prestação de serviços por quem é qualificado para tal - e a ampliação do campo de atuação que houve desde então. Hoje, graças ao CREF6/MG, nós sabemos quantos somos, onde estamos, as demandas de cada região do Estado. O Profissional tem contato aberto com o Conselho, isso é um benefício único. O fato de qualquer concurso público no país exigir o registro, você receber em sua casa as informações sobre a Educação Física e sobre o CREF6/MG, enfim. Hoje temos um norte de uma Profissão reconhecida e valorizada e isso tudo potencializou enormemente a Educação Física, que está vivendo seu ápice agora. Fico feliz de estar vivenciando isso".

EDSON VIEIRA DA FONSECA FARIA

Juiz de Fora • Seccional Sudeste

Membro da Comissão de Ética Profissional. Professor na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF há 32 anos. Possui 33 anos de atuação na área.

"Na Comissão de Ética do CREF6/MG, damos encaminhamentos às ações do Conselho. Nossa atuação tem sido no sentido de organizar e realizar procedimentos de instrução dos processos, ouvir testemunhas, apurar os fatos que são narrados e definir a situação dos Profissionais que estão envolvidos em algum tipo de irregularidade ética. Trabalhamos há cerca de seis anos e nos últimos tempos temos realizado os julgamentos dos processos que estão prontos para tal. Existe uma fase que chamamos de instrução processual, na qual o Profissional que está sendo julgado pode trazer testemunhas e provas para o processo. A partir do momento em que não restam dúvidas, aí ele é julgado. Muitas vezes é um processo lento, mas essa eventual demora resulta em uma certeza sobre aquilo que estamos deliberando. O Conselho é um órgão de regulação de uma profissão, e só quem a conhece pode pretender regulá-la. Então nossas ações como Conselheiros visam assegurar que a Educação Física seja oferecida da melhor forma para a Sociedade".

EMERSON SILAMI GARCIA

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Conselheiro Federal e Membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Professor Titular Visitante da Universidade Federal do Maranhão e Professor Titular Aposentado da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua há 40 anos na Educação Física.

"Sou Conselheiro Federal desde 2009 e atualmente sou Presidente da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional - CESPP do CONFEF. Esta Comissão está encarregada de discutir assuntos relacionados à formação de Licenciados e Bacharéis em Educação Física. Como Conselheiro Federal, participo das Plenárias do CREF6/MG, participando também da CESPP do CREF6/MG, tendo sido organizador, desde a sua primeira edição, do Seminário Educação Física e Ensino Superior. Vejo com normalidade esta aproximação das Instituições de Ensino Superior com o Órgão Regulador, para consolidar a sintonia entre a formação e o exercício profissional. O Conselho Regional se preocupa também com a formação continuada dos Profissionais Registrados e participa na organização de Cursos de Especialização e atualização e de eventos, além de publicar livros sobre temas variados da Educação Física e dos Esportes. As Instituições de Ensino são responsáveis pela formação dos Profissionais, mas o CREF6/MG extrapola a sua função reguladora e também se preocupa com a evolução da Profissão".

FELIPE JOSÉ AIDAR MARTINS

Uberlândia • Seccional Triângulo

Membro da Comissão de Orientação e Fiscalização. Coronel do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e Professor no Centro Universitário do Triângulo e na Pontifícia Universidade Católica, em Uberlândia.

"Quando houve a regulamentação, eu não era formado em Educação Física. Havia feito o Programa de Instrução para Provisionados. Foi aí que conheci as pessoas do Conselho. Logo depois, fiz a Graduação, Mestrado e Doutorado e vim para o CREF6/MG. Neste período, implementamos vários projetos sociais no Corpo de Bombeiros, voltados para a Educação Física. O que mais me motivou foi um projeto em atividades aquáticas e musculação para pessoas com necessidades especiais que funciona desde 2003, com mais de 500 assistidos em todo o Estado, inicialmente em Belo Horizonte e hoje em várias outras cidades, das quais destaco Uberlândia e Patos de Minas. Assim, posso aliar minha atuação como docente, militar e Conselheiro, e isso me dá um grande sentimento de realização pessoal, de poder ajudar o próximo dentro daquilo que gosto de fazer profissionalmente e, conseqüentemente, resulta em reconhecimento da sociedade em relação a ser Educador Físico e militar. Na minha visão, a Educação Física, se não for a mais importante, é uma das mais relevantes áreas de conhecimento do mundo, por termos condições de ajudar ao próximo e mudar a sua vida para melhor, de forma mais ampla e duradoura. Então, acredito que ser Profissional é procurar a excelência, melhorando a qualidade de vida do próximo. E é o CREF6/MG que nos permite isso, a partir do momento em que regula a Profissão".

FERNANDO ANTÔNIO SANDER

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Natação, Ginástica, Recreação de Minas Gerais. Proprietário de Academia há 28 anos, tem 36 anos de atuação na área.

"Sentindo as dificuldades como Profissional de Educação Física, participei do movimento pela regulamentação da profissão e atuo como Conselheiro desde sua criação. Hoje sinto minha profissão mais valorizada. Como empresário, senti dificuldade na lida com a questão trabalhista, como tocar um negócio sem deixar um passivo para a empresa, participei então do movimento para a fundação do Sindicato Patronal das Academias, do qual hoje sou Presidente. É difícil, mas muito gratificante estar nas três frentes: da regulação profissional, pelo Conselho, da gestão do próprio negócio, pois tenho Academia há 28 anos, e represento o segmento. Por fim, como Profissional na ativa, 35 anos após formado, ainda atuando como Professor de Natação. No CREF6/MG, a aproximação que está acontecendo entre o Conselho, as Instituições Formadoras - IES e o Mercado é um ganho fenomenal, pois mostra a maturidade alcançada pelo nosso Conselho, porque, estreitando laços, a curto prazo, o cidadão será beneficiado com um Profissional qualificado para as demandas atuais, e, claro, o mercado terá uma prestação de serviço melhor. O CREF6/MG não está aqui só para punir, ele está atuando na busca pela qualidade do Profissional para o benefício direto da população. Por isso ele é representado pelos diversos segmentos que compõem a Educação Física e, quando todos se sentem representados, a Profissão é valorizada. Sinto orgulho desta contribuição".

FERNANDO CARVALHO LOPES

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Professor licenciado do Centro Universitário Isabela Hendrix, em Belo Horizonte, fazendo Estágio Pós-Doutoral na Universidade de Calgary, no Canadá.

"Passando por um período de aprimoramento científico no Canadá, reflito sobre como era a Educação Física antes do ano de 1998 no Brasil. Isso porque a Profissão não é regulamentada por aqui, e o quadro que se observa é o mesmo que se via em nosso país antes da formação do Sistema CONFEF/CREFs. O Profissional aqui não necessita de formação específica para atuar na área. Com isso, a remuneração e o reconhecimento profissional são inferiores à grande maioria das Profissões presentes no mercado. Conseqüentemente, a Sociedade não pode desfrutar de serviços de qualidade, o que faz entender a importância do trabalho desenvolvido pelos Conselheiros. Nós ajudamos no sentido de buscar o reconhecimento do Profissional de Educação Física pela Sociedade, que, por sua vez, pode desfrutar da Atividade Física e da cultura do movimento de maneira plena, desde a esfera da Educação Física Escolar até o esporte de alto rendimento. O CREF6/MG trabalha incessantemente nesse propósito, sendo um exemplo para outras regiões do país".

JANILSON DE ASSIS MIRANDA

Montes Claros • Seccional Norte

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros há 35 anos, Técnico de Voleibol na Prefeitura de Montes Claros. 41 anos de atuação.

"O trabalho realizado pelo CREF6/MG é muito sério. Isso acontece porque todos nós acreditamos nele e sabemos de sua importância. Não só no que tange à Fiscalização, porque isso é obrigação do Conselho, mas às outras ações que contribuem para o desenvolvimento e melhoria da atuação profissional. Não queremos somente ser um Órgão Fiscalizador e punitivo, mas um Órgão Orientador. Deveríamos ter os outros dois braços, que seriam a Associação e o Sindicato. Como não temos, o CREF6/MG assumiu, de certa forma, essas funções, por ser o único Órgão representativo da Profissão no Estado. Tenho a impressão que somos o único Conselho que se reúne mensalmente, durante todo o ano, com uma pauta extensa onde tudo é discutido. Hoje, nosso maior desafio é fazer com que nossos dirigentes percebam que os gastos com prevenção, que é nossa área de atuação específica na saúde, são de suma importância. É mais barato e mais fácil fazer a intervenção preventiva do que a curativa".

JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES PEREIRA

Juiz de Fora • Seccional Sudeste

Membro da Comissão de Ética Profissional. Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF há 15 anos. Formou-se em 1977.

"Como Conselheiros, nós levamos o nome do Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais no sentido de buscar novos Registrados e fazer esse papel de ligação com os Profissionais de todo o Estado. Passamos a ser um ponto de referência em nossa região. E o nosso objetivo é justamente o de orientar, mostrar a necessidade do registro. O Profissional tem um papel não só relevante, mas acima de tudo exclusivo na área da Educação Física. A Sociedade tem que estar atenta a isso e sempre exigir ser atendida por Profissional de qualidade e Registrado em seu Conselho de classe. É claro que ainda existem muitos aspectos que devam ser melhorados na Profissão, mas, pra mim, o mais relevante deles diz respeito ao reconhecimento, pela Sociedade, do papel que o Profissional deve exercer. Para isso, ele precisa de uma formação de alta qualidade e, acima de tudo, contínua. Não pode parar de buscar desenvolvimento profissional".

JOSÉ MÁRCIO BASTOS DOS SANTOS

Juiz de Fora • Seccional Sudeste

Membro da Comissão de Ética Profissional. Assessor da Secretaria de Saúde no Município de Juiz de Fora, Referência Técnica da Secretaria de Saúde de Juiz de Fora nas práticas corporais da Educação Física. Professor na Faculdade Estácio de Sá há oito anos. Atua há 27 anos na área.

"O sistema adotado pelo CREF6/MG, com a implantação das Seccionais, oportuniza uma melhor proximidade com os Registrados e a região. No meu caso, através de agendamento, tenho a possibilidade de receber os Profissionais da região Sudeste. Hoje, a Sociedade já reconhece a importância do Profissional de Educação Física na Escola e no Esporte, mas precisa ainda valorizá-lo como agente interventor na área de saúde. É o meu caso em Juiz de Fora, convidado pela atual Gestão Municipal, como Profissional de Educação Física, para desenvolver um projeto dentro da Secretaria de Saúde de inclusão de políticas públicas que contemple as práticas corporais. É com certeza um reconhecimento da área como essencial para a prevenção, promoção e recuperação da saúde do indivíduo. Temos a rotina de visitar as unidades básicas de saúde e todos os usuários são unânimes em reconhecer ser essencial a intervenção do Profissional de Educação Física. Então, essa legitimidade que temos adquirido está diretamente ligada aos benefícios que o exercício físico proporciona ao cidadão, que passa a ser assim não só usuário do sistema, mas beneficiário do mesmo".

JOSÉ HUMBERTO FERREIRA

Araguari • Seccional Triângulo

Membro da Comissão de Orientação e Fiscalização. Aposentado, trabalhou por 36 anos na Rede Estadual de Ensino. Foi ainda Professor da Unipac, em Araguari. Fundador da Associação dos Pais e Amigos dos Estudantes Deportistas - APAED, criada em 2010.

"Em 2007, conseguimos criar em Araguari uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, a Associação dos Pais e Amigos dos Estudantes Desportistas - APAED. Hoje, atendemos aproximadamente 500 crianças e adolescentes carentes, que praticam Atividades Físicas Orientadas e diversas atividades gratuitamente. É um projeto do qual tenho muito orgulho e que se tornou referência de políticas sociais na cidade. Meus ex-alunos trabalham comigo na APAED, todos formados em Educação Física, Registrados no Conselho. Ajudei na montagem do CREF6/MG, participo ativamente desde o começo, participei diretamente da criação das APEFs de Araguari, Monte Carmelo/Coromandel, Patrocínio, Ituiutaba/Santa Vitoria e Iturama. Percebo que os Conselheiros são o elo entre o Conselho e os Profissionais que estão no Interior. Nós ouvimos os anseios destas pessoas, as dúvidas. Acho que o gargalo da área ainda está no Profissional, que muitas vezes não se atualiza, não acompanha as novidades. Quem age desta forma vai ficar pra trás".

KÁTIA EUCLYDES DE LIMA E BORGES

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Está há 34 anos na área. Hoje atua no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Faz parte da Coordenação do Curso de Especialização Estratégica em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física e do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

"O trabalho dos Conselheiros possibilita a manutenção de um fórum permanente de debate sobre as dificuldades, os sucessos, os desafios e também sobre as futuras perspectivas da nossa área. Vejo que temos a importante missão de assegurar uma liderança que seja capaz de discutir os novos rumos a serem percorridos pela Educação Física, frente aos desafios da nossa Sociedade, que são muitos. Ao abordarmos a área de saúde, na qual estou inserida, aponto que três aspectos estejam em pauta: a necessidade de capacitação dos Profissionais para atuarem, principalmente, no nível primário da atenção, o desenvolvimento de processos pedagógicos de abordagens coletivas para o contexto da Atenção Primária à Saúde e a união da categoria, para assegurarmos a consolidação da classe entre os profissionais da saúde. Os Conselheiros asseguram a representatividade da classe dentro do Conselho".

KÁTIA LÚCIA MOREIRA LEMOS

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Coordenadora do Colegiado de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Técnica e Coordenadora do Projeto de Extensão de Ginástica Aeróbica Esportiva da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - EEFFTO da UFMG.

"O papel que assumi para mim no CREF6/MG é o de conscientizar os meus alunos sobre a importância de um Conselho, fazer com que eles entendam qual o papel do CREF6/MG na vida profissional de cada um. Afinal, eu vivi uma época na qual a Profissão ainda não era regulamentada, e vi muita gente sem formação ocupando o nosso lugar. Além disso, atuo em todos os eventos científicos do CREF6/MG. Acredito que o Profissional de Educação Física tem que ter o domínio daquilo que se propôs a fazer, tem que ter conhecimento, um fluxo de leitura grande, estar sempre atualizado. Este é o nosso papel. Precisamos ter a consciência de que o Conselho é um órgão que regulamenta, ele não te forma. Apesar de que o nosso ainda prima nesse sentido, uma vez que oferece muitos Cursos, Seminários e Palestras. Tenho um respeito e admiração enormes pelo Professor Claudio Boschi e pela gestão que ele faz do CREF6/MG".

LÁCIO CÉSAR GOMES DA SILVA

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Reitor na Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro, desde 2013. Atua na área há 33 anos. Já foi Professor na Educação Básica, Ensino Fundamental, Médio, Graduação e Pós-Graduação.

"Sou Conselheiro desde a fundação do CONFEF e do CREF6/MG e sei que, mesmo depois de 15 anos de Conselho, ainda temos muito a caminhar. Todos nós, que militamos na área, sabemos que hoje o maior problema no mundo é a saúde. Conseqüentemente, todos os médicos indicam a Atividade Física, o movimento, para a melhora. Então o Profissional de Educação Física tem que ter a consciência do papel importantíssimo que exerce na saúde e na promoção do esporte. Nós temos a obesidade infantil e adulta, a questão da terceira idade, doenças como a hipertensão e diabetes, todos são sérios problemas da atualidade. O Profissional também tem um papel essencial na formação de futuros atletas. Há sete anos, o Brasil ficou sabendo que as Olimpíadas de 2016 seriam aqui realizadas, e não se preparou para isso no sentido de formar atletas de rendimento. Se houvesse essa base fortalecida, seria um enorme legado".

MARCELO CAMPOS MACHADO

Passos • Seccional Sul

Membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Professor da Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP e do Colégio Objetivo. Trabalha há 27 anos na área de Educação Física.

"Como Conselheiros, temos que mostrar a importância do Conselho, do Registro, de se lutar pela Profissão. Principalmente na nossa área, uma vez que ainda existem academias e espaços particulares e públicos que conseguem contratar pessoas não registradas para exercer a atividade. O que é um contrassenso, pois, nos últimos anos, temos visto tanto na mídia a importância da saúde, o quão delicada ela é. Então, se você lida diretamente com as pessoas, precisa estar muito bem atualizado, precisa ter uma formação adequada. O grande problema é a cultura brasileira, que ainda não enxerga essa importância na nossa área. Jamais procuramos um médico que não tenha CRM ou um advogado sem carteira da OAB. Mas, contratamos um *personal trainer* sem saber se ele tem registro no CREF. E o Conselho é que dá esse valor adequado ao Profissional de Educação Física, que deu um salto de importância muito grande".

MÁRCIO AURÉLIO MESSIAS FRANCO

Campestre • Seccional Sul

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Professor de Educação Física na Escola Estadual Rui Barbosa há 24 anos e no Departamento Municipal de Esportes da Prefeitura Municipal de Campestre há 28 anos. Atualmente é Vereador em Campestre/MG e Presidente da Comissão de Justiça e Redação.

"Como minha vida profissional sempre foi voltada para a Educação Física Escolar, procuro intensificar as minhas propostas nesta área, na qual atuo há mais de duas décadas. Nosso principal papel é o de defender a Sociedade, zelando, para isso, pela qualidade dos serviços oferecidos na área. O CREF6/MG tem pessoas qualificadas e competentes que trabalham incansavelmente em prol da Educação Física. Além disso, temos representatividade em todas as regiões do Estado e nas diversas áreas que compõem a Educação Física, daí a importância dos Conselheiros. Na minha visão, a Educação Física será a Profissão do milênio, pois nunca falou-se tanto sobre Atividades Físicas e sua importância como agora. Os Clubes, as Academias e as Praças Esportivas estão recebendo cada vez mais praticantes, de diversas faixas etárias, preocupados com a qualidade de vida. O Profissional de Educação Física é aquele que promove a real e plena qualidade de vida necessária à Sociedade".

MARCO TÚLIO MACIEL PINHEIRO

Viçosa • Seccional Zona da Mata

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Professor da Escola Estadual Santa Rita de Cássia, em Viçosa/MG, e na Escola Municipal Arnaldo Dias de Andrade Filho, no Município de Cajuri. Atua no Estado há 22 anos e no Município há dois.

"Sou o Coordenador da Seccional Zona da Mata e toda a região me conhece. Tenho que ir todo dia à minha Seccional, porque muita gente me procura direto, liga para o meu celular. E é essa a função do Conselheiro mesmo, dialogar e conscientizar a população e os egressos dos Cursos à respeito da importância da Educação Física. Acho que o papel do Conselheiro também está muito ligado à sua área de atuação. Como a minha é Educação Física Escolar, faço muitas Palestras na região, falo sobre o registro no CREF6/MG, como ter desconto etc. Defendo que o Profissional da área tem que falar muito sobre prevenção, pois na verdade é muito mais difícil você curar do que prevenir. Hoje, estamos muito mais inseridos na área da saúde e temos que fazer isto valer, avançar na parte preventiva. O CREF6/MG tem conscientizado muito as pessoas através da mídia e de campanhas internas. O Registro Profissional de Pessoa Jurídica, pra mim, foi um grande avanço conquistado pelo Sistema CONFEF/CREFs. É uma tranquilidade a mais para a Sociedade".

MARLEY PEREIRA BARBOSA ALVIM

Coronel Fabriciano • Seccional Leste

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Coordenadora de Pós-Graduação *Lato Sensu* no Centro Universitário do Leste de Minas – UNILESTE, desde 2009. Professora do Curso de Graduação em Educação Física, atua desde 1988 na Educação Básica e desde 1994 no Ensino Superior.

"A responsabilidade do Profissional de Educação Física sempre existiu, mas tem se tornado ainda maior devido aos esclarecimentos realizados para a população. Este fato é bom e importante. A Atividade Física sistematizada e orientada por um Profissional qualificado enfatiza o corpo como um dos quesitos fundamentais para se obter bem-estar. As oportunidades de trabalho estão aumentando, o que comprova o reconhecimento da Profissão. Nesta trajetória, o CREF6/MG, que é a referência do Profissional, tem um papel crucial. O Conselheiro torna o Conselho ativo, e por isso nossa atuação é tão importante. Participamos das Reuniões Plenárias mensalmente, onde discutimos, refletimos e tomamos decisões. Somos divididos por grupos e formamos as Comissões com o intuito de aprofundar a discussão de pontos específicos que precisam ser tratados na Profissão. Eu, por exemplo, faço parte da Comissão de Educação Física Escolar. É sabido que obstáculos sempre irão existir e surgir, como em qualquer outra Profissão. Mas, o Profissional de Educação Física tem a tranquilidade de saber que existe um Conselho imbuído em trabalhar em prol da Educação Física. Na verdade, a luta é diária, o trabalho é contínuo, e sabemos que não conseguimos resolver todos os problemas de imediato, mas temos certeza de que o Conselho tem trazido grandes avanços para a Educação Física".

OTÁVIO LAMARTINE LEITE FILHO

Uberaba • Seccional Triângulo II

Membro da Comissão de Orientação e Fiscalização. Aposentado desde 2007, proprietário de Academia em Uberaba e segundo Vice-Presidente do CREF6/MG. Foi Professor no Colégio Marista de Uberaba por 30 anos e Docente no Curso de Educação Física na Universidade de Uberaba por 20 anos.

"O Profissional de Educação Física tem um papel muito relevante, tanto na prevenção quanto na recuperação da saúde. Muitas vezes uma pessoa tem uma contusão, ou faz uma cirurgia, e a Educação Física será a responsável por sua recuperação. Assim, o Profissional tem que compreender que o diploma não vai garantir o seu destaque no mercado. É preciso se especializar, estudar o tempo todo. Vejo que isso é pouco comentado dentro das Universidades. Hoje, observo também que muitas pessoas se especializam em áreas nas quais nunca trabalharam. Doutores estão nas Universidades dando aula, falando sobre crianças, sem nunca terem trabalhado com elas. Acho que a prática e a teoria têm que caminhar juntas. Não adianta avançar muito na teoria e não saber a prática, e vice-versa. Quanto a nós, Conselheiros, acredito que nosso papel primordial é buscar melhorias para a Profissão".

PAULO ERNESTO ANTONELLI

Ouro Preto • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Ética Profissional.Professor do Curso de Educação Física na Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP desde 2010, tem 28 anos de docência na área.

"Estou no CREF6/MG cedido pelo CREF9/PR até 2015, uma vez que, por força de Concurso Público, vim trabalhar na Universidade Federal de Ouro Preto. Estive diretamente envolvido na criação do primeiro regimento do CONFEF, juntamente ao Claudio Boschi e ao Antonio Eduardo Branco, hoje Presidente do CREF9/PR. Hoje eu posso afirmar que o CREF de Minas Gerais é, sem dúvidas, o mais atuante no território brasileiro, e está a pleno vapor no sentido de dar andamento aos processos de ética profissional. É fundamental que isto ocorra. Temos uma área em franco desenvolvimento, e os Conselheiros precisam contribuir no sentido de que cada vez mais os Profissionais ofereçam o melhor à Sociedade Mineira. Esta é uma das únicas profissões cujos próprios integrantes muitas vezes não reconhecem seu real valor e desenvolvimento. Acho que o CREF6/MG está trabalhando muito contra esta visão. Cabe ao Profissional fazer a sua parte: buscar atualização, capacitação, participação nos mais diversos eventos. Ele não pode achar que o diploma basta".

PEDRO AMÉRICO DE SOUZA SOBRINHO

Belo Horizonte • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Formado em Educação Física pela UFMG em 1972, foi Professor na Universidade Federal de Viçosa - UFV e na UFMG por mais de trinta anos. Criou a Especial - Clínica e Academia de Promoção da Saúde e Reabilitação, onde atua hoje.

"Os Conselhos, de todas as profissões, têm por finalidade defender a Sociedade contra a atuação de falsos profissionais, de pessoas que atuam contrariamente aos preceitos de responsabilidade e ética. No CREF6/MG, os Conselheiros também organizam eventos, acompanham as ações de Fiscalização do exercício Profissional e seus desdobramentos políticos, apoiam e promovem interações com a Secretaria de Estado da Educação, Secretaria de Estado do Esporte e da Juventude e com o Conselho de Dirigentes das Escolas Superiores de Educação Física do Estado de Minas Gerais - CONDIESEF, entre outros. Percebo que cada vez mais a formação na área da Educação Física tem suas bases científicas consolidadas. Com isso, nossa Profissão não só adquire mais respeito, mas também crescem nossas responsabilidades. Com a evolução da ciência e a adequação da legislação, torna-se necessário o permanente desenvolvimento e a aplicação de novos conhecimentos, metodologias e tecnologias na Educação Física".

ROSELY CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

Governador Valadares • Seccional Leste

Coordenadora e Professora do Curso de Graduação de Educação Física na Unipac de Governador Valadares há oito anos. Professora de Educação Física da Rede Municipal de Ensino, fora da regência desde 2003. É também Coordenadora do Programa Federal Mais Educação em Governador Valadares.

"Represento a região Leste do Estado. Percebo que somos um ponto de orientação para a Sociedade, principalmente para nós, Conselheiros do Interior, por estarmos mais próximos das pessoas. É de extrema importância que todos reflitamos, como Profissionais, o que o Sistema CONFEF/CREFs propõe, que é justamente a questão da ética, do cumprimento da lei, da defesa da Sociedade e do exercício profissional. Entendo que nosso papel é conscientizar a comunidade em geral, e, por isso, nossa postura deve ser sempre aberta e informada, para manter um diálogo local. Em Governador Valadares, por exemplo, ninguém mais assume vaga em Concurso Público sem a Cédula Profissional. Isso é um ganho que conquistamos. A Educação Física é algo magnânimo, que contribui na formação do cidadão. Por isso, os Profissionais têm que buscar atualização técnica e o conhecimento da legislação. Educação Física, para mim, é essência, é vida, é bem-estar".

RUI MANUEL PROENÇA DE CAMPOS GARCIA

Portugal • Seccional BH-Centro

Membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional. Leciona na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, em Portugal, sendo Professor convidado em diversas Instituições Universitárias do Brasil, Angola e Espanha. Está na área há 31 anos.

"O trabalho dos Conselheiros é de extrema importância. Há o trabalho visível, na Plenária e nas Comissões, e também o trabalho quase "invisível", a nível local, quer seja no local de trabalho ou mesmo na região, no sentido de mostrar à Sociedade o valor cultural da Educação Física, seja do nível Escolar até ao Desporto de Alto Rendimento. Cada Conselheiro é a extensão do Conselho - com todos os deveres e direitos inerentes à condição de ordem profissional - na Sociedade. O Professor de Educação Física tem como missão primordial contribuir para a elevação do ser humano nos planos educativo e cultural. Essa é a nossa verdadeira tarefa. A área não é estática, e, por isso, o Profissional não pode se fechar em uma "redoma de vidro". O exemplo do CREF6/MG, que tem estabelecido parcerias com várias outras áreas científicas e profissionais, deve ser replicado por todo o lado, não apenas no país como em todo o universo da Educação Física".

RUI MARTINS ALVES PEREIRA

Itajubá • Seccional Sul

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Aposentado, 33 anos de atuação na área. Atualmente é Vereador em Itajubá/MG e Presidente da Comissão Permanente de Educação, Desporto e Lazer.

"Quando uma profissão não é regulamentada, ela não tem identidade, perdendo todas as suas prerrogativas no campo jurídico brasileiro. Então a regulamentação e a existência de um Órgão Regulador da Profissão é uma questão de cidadania, é preciso ser muito sensível para perceber isso. Entendo que a Educação Física seria um caos sem o Sistema CONFEF/CREFs. A área evolui graças ao Conselho, que, por sua vez, é composto por nós, Conselheiros, que temos um papel de extrema responsabilidade no sentido de definir um caminho ético para que as coisas funcionem da melhor maneira possível para os Profissionais de Educação Física. Entristece-me muito quando alguns companheiros de Profissão, de forma impensada, não valorizam o Conselho. Mas, mais adiante eles sempre amadurecem e percebem a tamanha importância que o Órgão possui para nós. É um orgulho ter uma Profissão regulamentada".

TEÓFILO JACIR DE FARIA

Patos de Minas • Seccional Triângulo

Conselheiro Federal e Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Aposentado, Presidente da Associação dos Profissionais de Educação Física de Patos de Minas - APEF. Atuou por 42 anos na Educação Física Escolar.

"A Educação Física é a Profissão do milênio. Não existe outra profissão que tenha tanta mídia, tanta abordagem nos meios de comunicação. Além disso, se você vai ao médico hoje, antes de ele te receitar qualquer remédio, ele recomenda a Atividade Física. E é exatamente por ter essa importância na Sociedade que defendo que a formação do Profissional deva ser melhorada. Por ser da área da saúde, é preciso que haja uma formação muito boa, com cobrança das escolas para que o formando saia de lá apto para o trabalho com a população. É uma questão de postura, de o Professor estar sempre ensinando, cobrando. Nós, Conselheiros do Interior, estamos sempre fazendo Palestras nas Faculdades de Educação Física, mostrando para os nossos futuros colegas a importância de termos uma profissão regulamentada, os benefícios e as responsabilidades do Profissional".

VAGNER MACIEL FRERIS

Caratinga • Seccional Leste

Membro da Comissão de Educação Física Escolar. Professor do Curso de Educação Física no Centro Universitário de Caratinga desde 1998, também atua no ensino básico desde 1995.

"Cada um de nós tem uma função específica aqui no Conselho, mas o nosso anseio é o mesmo: zelar para que a prestação de serviços na área de Educação Física seja cada vez melhor. Temos um elo muito grande com a Presidência, que nos dá todo o amparo para trabalhar. Se você tem uma profissão regulamentada como a nossa, mas não tem um Conselho atuante, que se reúne de forma sistemática, não justifica a existência do Conselho. No CREF6/MG, fazemos encontros mensais com representantes de todas as regiões do Estado, e discutimos os assuntos inerentes à Profissão. Vejo, por exemplo, que a infraestrutura que temos nas escolas é muito ruim. Se tivéssemos boas condições de trabalho, os concursos seriam concorridos, mas o que vemos é que o Professor está cada vez mais escasso. O Profissional de Educação Física tem nas mãos o poder de mudar o comportamento do outro. Se a intervenção for boa, a probabilidade de mudar os hábitos de alguém para melhor é muito grande, e essa é a real razão da nossa atuação".

EM BUSCA DOS INTERESSES DOS PROFISSIONAIS

O CREF6/MG é composto por diversas Comissões, que têm como objetivo zelar pelos direitos do Profissional de Educação Física e conquistar avanços na área. São elas:

- Comissão de Ética Profissional: compete à esta Comissão, principalmente, zelar pelo cumprimento do Código de Ética da área. Além disso, ela funciona como uma espécie de Conselho de Ética Profissional, autuando, instruindo e julgando, em primeira instância, os casos de denúncia de Profissionais ou Pessoas Jurídicas que tenham ferido o Código. A Comissão também examina, em primeira instância, os recursos interpostos, além de ter a missão de propor mudanças no Código de Ética do Profissional de Educação Física ao Plenário do CREF6/MG, para que este leve a proposta ao CONFEF.

Membros: Albená Nunes da Silva, Bernardo Luiz Brahim Cortez, Brucce da Silva Cota, Claudio Augusto Dias, Dalton Ribeiro de Carvalho, Edson Vieira da Fonseca Faria, Eyder Barbosa de Senna Jeronymo, Heber Eustáquio de Paula, José Augusto Rodrigues Pereira, José Márcio Bastos dos Santos, Paulo Ernesto Antonelli, Ronaldo Castro D'Avila, Sérgio Luiz dos Santos, Wilian Peres Lemos.

- Comissão de Orientação e Fiscalização: uma das principais atribuições desta Comissão é Orientar e Fiscalizar o exercício profissional, prestado tanto por Pessoa Física quanto por Pessoa Jurídica. Cabe a ela também propor representação às autoridades competentes sobre os fatos que apurar e cujas soluções não estejam na alçada do CREF6/MG. Entre outras coisas, deve também denunciar ao Conselho as irregularidades encontradas e supervisionar as atividades de Fiscalização.

Membros: Alexandre Henriques de Paula, Carlos Alberto dos Santos, Felipe José Aidar Martins, Jaime Roberto Alves Macedo, José Humberto Ferreira, Marcelino Soares de Barros, Otávio Lamartine Leite Filho, Walter Fortini.

- Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional: o aprimoramento dos Profissionais de Educação Física é o objetivo principal dessa Comissão, que, para isso, estabelece projetos e programas, procede ao reconhecimento dos Cursos de Especialização nos diferentes campos da área, desenvolve ações e apoia estudos sobre a questão da formação profissional e mercado de trabalho. É também uma importante rede de troca de informações entre os Cursos Superiores de Educação Física de Minas Gerais.

Membros: Adailton Eustáquio Magalhães, André Maia Schetino, Elenice Faccion, Emerson Silami Garcia, Fernando Antônio Sander, Fernando Carvalho Lopes, Kátia Euclydes de Lima e Borges, Lácio César Gomes da Silva, Marcelo Campos Machado, Paulo Lanes Lobato, Pedro Américo de Souza Sobrinho, Rosely Conceição de Oliveira, Rui Manuel Proença de Campos Garcia.

- Comissão de Educação Física Escolar: esta Comissão trabalha juntamente ao Professor de Educação Física, com a finalidade de fomentar ações que o estimulem a buscar boas práticas na área. Assim, faz parte de sua proposta sugerir estratégias metodológicas diferenciadas, no intuito de melhorar o ensino da Educação Física. O Simpósio de Esporte na Escola, por exemplo, é um trabalho desenvolvido pela Comissão de Educação Física Escolar.

Membros: Anísia Sudário Daniel, Celina Souza Gontijo, Edson Eduardo Rodrigues de Oliveira, Janilson de Assis Miranda, Kátia Lúcia Moreira Lemos, Márcio Aurélio Messias Franco, Marco Túlio Maciel Pinheiro, Marley Pereira Barbosa Alvim, Rui Martins Alves Pereira, Teófilo Jacir de Faria, Vagner Maciel Freris.

- Comissão de Legislação e Normas:
Cabe à esta Comissão levantar, analisar, debater e esclarecer os problemas legais inerentes à Educação Física, na área de sua abrangência, assim como estudar a questão da Cientifização da Educação Física, de suas várias vertentes e denominações, como também desenvolver intercâmbio com as Instituições de Ensino Superior, examinando em conjunto a questão da formação e analisar as Leis, Decretos, Pareceres e Normas que se relacionem com a área da Educação Física, da Profissão de Educação Física e de seus componentes.

SAIBA QUEM JÁ FOI CONSELHEIRO DO CREF6/MG

Arnaldo de Oliveira Souza Filho
Belo Horizonte • 2001/2006

Carlos Magno Xavier Corrêa
Ipatinga • 2001/2006

Carlos Roberto Alcântara de Rezende
Belo Horizonte • 1999/2004

Elenice Faccion
Belo Horizonte • 2001/2012

Espedito Alves de Souza
Varginha • 1999/2004

Jaime Tolentino Miranda Neto
Montes Claros • 2001/2008

Luizir Alberto de Souza Lima
Juiz de Fora • 1999/2004

Paulo Roberto Thibau Chaves
Belo Horizonte • 2007/2012

Ricardo Pinto Monteiro Zacaron
Juiz de Fora • 1999/2004

Sebastião José Paulino
Poços de Caldas • 1999/2006

Wagner Vinhas
Varginha • 2002/2004

Walmir Vinhas
Varginha • 1999/2012

Paulo Roberto Bassoli
★06/07/1955 †07/05/2003

HOMENAGEM: PAULO ROBERTO BASSOLI – PATRONO DO CREF6/MG

"A Regulamentação do Profissional de Educação Física, através da lei 9696/98, formalizando a intervenção social da Educação Física, cria novas responsabilidades e obrigações. Certamente, as demandas sociais e as discussões científicas, promoverão em curto prazo, desdobramentos formais, políticos e éticos para se estabelecer intervenções mais abrangentes e efetivas para a Sociedade, trazendo repercussões positivas para uma intervenção mais realista em Saúde".

Trecho da última mensagem encaminhada à Presidência do CREF6/MG no dia 06 de Maio de 2003 – Véspera de seu Falecimento.

DÍVIDA ATIVA

Os Conselhos Profissionais são Autarquias Públicas, regidas por Leis Federais que estabelecem deveres e obrigações, inclusive de natureza fiscal. As Anuidades são prestações pecuniárias compulsórias por força de Lei (Lei nº 11.000/2004; Lei nº 12.197/2010 e Lei nº 12.514/2011), e seu pagamento a cada ano fiscal é dever e obrigação dos Profissionais de Educação Física.

Sendo assim, o não pagamento da Anuidade caracteriza o Profissional como inadimplente, e os Conselhos são obrigados a efetuar a cobrança, sob pena de serem responsabilizados por improbidade administrativa, de acordo com o disposto na Lei 8.429/92. Não se tratando, portanto, da liberalidade dos gestores e sim de obrigação.

O Sistema CONFEF/CREFs encaminha, anualmente, os boletos de cobrança da Anuidade ao Profissional de Educação Física, e, constatado o não pagamento, notifica os inadimplentes, informando-os sobre o débito. Por se tratar de uma obrigação legal, foi elaborada pelo CONFEF a Resolução nº 265/2013, que dispõe sobre os procedimentos de cobrança administrativa de débitos em Dívida Ativa e a cobrança judicial proveniente de Anuidades e Multas em atraso.

Portanto, os devedores foram notificados de que, caso a anuidade não seja paga, estão passíveis de ação judicial e inscrição na Dívida Ativa. Todas as oportunidades foram e ainda são oferecidas para se evitar que este passo seja tomado, e, portanto, os Profissionais que sofrerem ação judicial de cobrança de Dívida Ativa terão sido acionados tão somente por terem negligenciado o atendimento às diversas chamadas feitas pelo Conselho.

Profissional, evite dores de cabeça! Fique atento e em dia com o Conselho!

SELEÇÃO PARA AGENTE DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Foi aberta pelo CREF6/MG, em Outubro, Seleção Pública para seis vagas de Agente de Orientação e Fiscalização em Belo Horizonte. O processo foi divulgado no *site* do Conselho e também foram disparados diversos *CREFNEWS* aos Profissionais. As inscrições ficaram abertas até o dia 4 de Dezembro.

A Seleção Pública é toda conduzida pelo Instituto Mineiro de Administração Municipal - IMAM e consiste em quatro fases: Prova Objetiva (que será aplicada em Fevereiro), Prova de Títulos, Prova Dissertativa e Curso de Capacitação, que será ministrado pelo CREF6/MG. O Conselho deseja boa sorte aos participantes!

GOVERNADOR ELEITO DE MINAS GERAIS PLANEJA REINTRODUZIR AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS ESTADUAIS E RECRIAR SECRETARIA DE ESPORTES

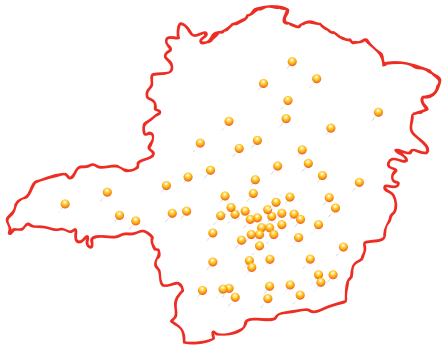
Durante sua campanha para Governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, eleito no Estado, falou sobre a recriação da Secretaria de Esportes e também sobre a reintrodução da Educação Física no currículo do Ensino Fundamental das Escolas Estaduais. Foram veiculadas diversas notícias na imprensa, inclusive após sua eleição, abordando os assuntos.

"Vamos reintroduzir a carreira de Educação Física nas Escolas Estaduais e teremos, com isso, o ponto de referência do Esporte na Educação, ligando essas atividades com os clubes e equipamentos esportivos das cidades", disse Fernando Pimentel durante encontro em um Clube Esportivo de Belo Horizonte no dia 12 de Setembro. Em relação à criação da Secretaria, ele foi enfático: "Não podemos nos privar de um órgão que cuide especificamente do Esporte. Juntar coisas diferentes no mesmo órgão não funciona. Por isso vamos recriar a Secretaria de Esportes no Governo".

Audiência Pública. O artigo 4º da Resolução 2253/12, que retirou a disciplina de Educação Física do currículo no Estado, foi discutido em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa. Na União Federal, o Conselho Federal de Educação Física – CONFEF ganhou ação contra a Resolução.

Vale lembrar que o CREF6/MG é Membro Nato do Conselho Estadual de Desporto de Minas Gerais e está, portanto, sempre presente nas discussões pertinentes à Educação Física.

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO PERCORREM MINAS GERAIS



O CREF6/MG segue firme com suas ações de Fiscalização por todo o Estado. Até Novembro de 2014, os Fiscais realizaram mais de 1.000 visitas, sendo 73% delas em novas cidades, que ainda não haviam recebido as ações de Orientação e Fiscalização do CREF6/MG.

O número de autuações de Pessoas Físicas e Jurídicas sem registro chegou a quase 500. Este ano, 197 Profissionais fiscalizados possuíam algum tipo de pendência com o Conselho. Foram encontrados 35 estagiários em situação irregular.

O número de Profissionais Registrados aumentou 7% em 2014. Em Minas, temos hoje quase 2.000 estabelecimentos Registrados, um crescimento de 10% em relação ao ano passado. Belo Horizonte tem 24% das Pessoas Jurídicas do Estado.

Por outro lado, porém, o número de Profissionais e Empresas Registrados que possuíam irregularidades caiu, o que comprova que a atuação do CREF6/MG tem contribuído para um processo coletivo de conscientização. Em 2014, o número de Pessoas Físicas autuadas sem registro diminuiu 15%. O número de Pessoas Jurídicas sem registro também reduziu 4%. Por fim, o número de Profissionais encontrados com alguma irregularidade caiu quase 60%.

Se você conhece algum estabelecimento ou Profissional que atue de maneira irregular, denuncie pelo *site* www.cref6.org.br, por correspondência ou pessoalmente, na Sede do Conselho. A denúncia é totalmente sigilosa.

FOI ASSIM - BENEFÍCIOS ALÉM DA ESTÉTICA

Por Ramon da Silva Lino

CREF 16326 G/MG

Estava trabalhando quando observei que um aluno realizava o exercício flexão de ombros com uma postura que misturava certo desdém e deboche. Diante daquela cena, senti a necessidade de intervir para além do aspecto técnico. Eu sabia, por exemplo, que ele tinha um filho pequeno, então perguntei a ele como se sentiria se não pudesse levantar e descer seu filho utilizando a força de seus braços. Toda criança adora ser levantada e abaixada rapidamente em forma de brincadeira, e este movimento é muito similar ao exercício que este cliente realizava na musculação.

Alguns podem achar que é exagero e que qualquer um é capaz de levantar uma criança, mas, infelizmente, já presenciei casos em que adultos, mesmo jovens, não conseguiam sequer erguer e manter os braços estendidos sem nenhum peso em suas mãos. E assim segue a vida: você vai em uma festa da família e quando joga cinco minutinhos de futebol com os sobrinhos, parece que fez uma maratona; quando você leva o cachorro para passear, ele é quem te leva de volta pra casa; seu netinho nasce e você não consegue sequer segurá-lo no colo.

Não tem que ser assim. Os benefícios da Atividade Física não ficam na Academia, mas te acompanham quando você sai dela. Assim como, quando você vai para a pista de corrida, os ganhos que você obtêm não ficam ali. Quando você dedica parte do seu dia à prática de Exercício Físico, você usufrui da sua saúde com as pessoas que você ama, sua família e seus amigos.

Sempre peço aos praticantes que, independente da modalidade, elevem seus pensamentos para além da estética. Estão melhores aqueles que se exercitam, e, pode até parecer que não, mas todos vão desejar ter condição de se levantar e deitar na cama com independência na velhice.

Ah! E o cliente que fazia aquele movimento que o deixava revoltado voltou a fazer sua série com um semblante bem mais sereno, talvez pensando na hora de chegar em casa para brincar com seu filho. Caso ele ou qualquer outro se esqueça do porquê de estar ali, eu irei lembrá-lo de novo. A ideia é dar sempre aos alunos um motivo para que retornem ao próximo treino.

JUDÔ PARA TODOS

"O nosso objetivo não é fazer um atleta campeão, mas um campeão da vida". Assim o Professor Panayotis Demetrios Vivas Panoutsos - CREF 025066-G/MG - resume, de forma humilde, a ONG Judô para Todos, criada por ele e que oferece aulas gratuitas de Judô a crianças de 11 a 14 anos em Oliveira/MG. Filho de um grego nato, Paná, como é mais conhecido, mantém o projeto há doze anos.

A inspiração oficial surgiu em 2001, quando foi convidado a fazer parte do projeto Amigos da Escola, na Escola Municipal Cristo Redentor. "Foi quando eu vi que o esporte poderia ajudar as crianças. No ano seguinte, em 2012, comecei o projeto Judô para Todos", lembra. A ideia, porém, já tinha raízes anteriores: em 1987, Panayotis fundou sua própria escola de Judô. Ele conta que, sempre que aparecia uma criança pobre que queria treinar, ele a matriculava e corria atrás de doações de Kimonos, por exemplo.

De 2002 a 2008, o projeto foi mantido com muita luta. Eram atendidos estudantes com os mais diversos perfis: alunos do Ensino Fundamental e Médio, em Formação Integral, da Zona Rural, com grande vulnerabilidade social, carentes de lazer e baixa autoestima. Havia também uma taxa alta de evasão escolar, e este era o retrato da escola antes do desenvolvimento do projeto. "Conseguimos uma melhoria na disciplina dos alunos, promovendo conceitos como respeito, solidariedade e amizade. Despertamos o interesse de alguns para a prática do esporte de rendimento, alcançando bons resultados em competições. Eles se tornaram referência dentro e fora da escola", diz, orgulhoso.

Em 2009, porém, foi que a história do Judô para Todos começou a crescer: Paná começou a atuar como Professor de Educação Física em uma escola de tempo integral, e o Judô para Todos continuava sendo um projeto dentro de sua Academia. Mas, foi nessa época que Panayotis conheceu o Promotor Alex Soares Nacif, que acreditou no projeto. "Ele atuava muito com Prevenção e começou a destinar verbas para a Educação pelo Esporte. Foi uma parceria muito sólida, que contribuiu diretamente para a transformação, em 2013, do Programa Judô para Todos em uma ONG", relata.

Hoje, são atendidas crianças de 11 a 14 anos de idade, que recebem aulas semanais, distribuídas de acordo com os horários escolares dos alunos matriculados no PROETI; eles têm seu rendimento escolar acompanhado e avaliado. "Agora, a nossa batalha é no sentido de transformar o Judô para Todos em uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. Temos parcerias com o Estado, como, por exemplo, com o centro de Reintegração Beija-Flor. O projeto foi adaptado e aprovado para, por meio do Judô, atuar preventivamente no controle do vício do Crack", relata.

RESULTADOS NO PÓDIO

Os alunos do Judô para Todos participam de competições Regionais, Estaduais e Nacionais. No campeonato Nacional de Fortaleza, por exemplo, participaram 15 atletas e foram conquistados os 2º, 3º, 4º e 5º lugares de diversas categorias. Uma das alunas de Paná foi Revelação do Biênio 2011/2012 pela Liga Mineira de Judô. "É muito gratificante ver os olhos dessas crianças brilhando e saber que estão indo bem na Escola, pois cobramos resultados e acompanhamos o aluno. O Judô me ajudou a mudar a vida de muita gente", conclui.

GRATIDÃO DOS ALUNOS

Faixa preta no Judô, Panayotis comemora os resultados do projeto, constantemente relatados nas Palestras do Promotor Alex Nacif, que cita as muitas crianças em situação de vulnerabilidade social resgatadas pelo Judô para Todos. "Existe uma cena que me marcou muito. Um ex-aluno apareceu na Escola, me deu um abraço e disse que, se não fosse pelo projeto, não teria se formado no Ensino Médio e nem estaria trabalhando de carteira assinada. Ele disse que devia tudo à oportunidade que eu dei a ele e às minhas palavras. Isso é que faz a gente continuar".

CREF6 / MG
CONSELHO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

Rua Bernardo Guimarães, 2766
Sto. Agostinho
Belo Horizonte / MG
CEP 30140-082
Tel +55 (31) 3291-9912
cref6@cref6.org.br
www.cref6.org.br

Mala Direta
Básica
9912368580/2015 - DR/MS
CREF 6ª Região
Correios

DEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE
SER ABERTO PELA ECT.

OS BOLETOS BANCÁRIOS COM ANUIDADE DE 2015 JÁ FORAM ENVIADOS VIA CORREIOS.

O CREF6/MG MANTÉM A POLÍTICA DE DESCONTOS PARA O PAGAMENTO E PROCURA SEMPRE FACILITAR SUA VIDA.

E FIQUE ATENTO: 2015 É O ANO DA RENOVAÇÃO DA CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL.

LEMBRE-SE QUE O PLENO EXERCÍCIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA DEPENDE DE VOCÊ. APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE E FIQUE EM DIA COM O CREF6/MG.

ATENÇÃO: A NÃO REGULARIZAÇÃO DOS DÉBITOS VENCIDOS ENSEJARÁ INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA E COBRANÇA.

CREF6 / MG

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE O *SITE*

www.cref6.org.br

Além de saúde, o corpo também pede um ano novo feliz.

Nesta época do ano, ter um corpo saudável ganha novo significado. Mais do que correr, saltar e praticar esportes, ele precisa sentir-se leve. E feliz.
Feliz 2015.

CREF6 / MG
CONSELHO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

www.cref6.org.br